



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## LIMPEZA DE PRAIAS COMO ATIVIDADE PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA, SALVADOR (BAHIA)

Mirna Brito da Costa<sup>(a)</sup>, Tatiana Bina da Anunciação<sup>(a)</sup>, Naiara Maria Meireles Serpa  
Ribeiro<sup>(a)</sup>, Plínio Martins Falcão<sup>(b)</sup>

<sup>(a)</sup> Discentes / Licenciatura em Geografia, Instituto Federal da Bahia (Campus Salvador),  
mirnabcosta@gmail.com

<sup>(b)</sup> Departamento de Geografia, Instituto Federal da Bahia (Campus Salvador), Grupo de Pesquisa Terra&Mar,  
plinio@ifba.edu.br

**Eixo: Metodologias para o ensino da Geografia Física no ambiente escolar**

### Resumo

A poluição de sistemas costeiros é um dos principais problemas ambientais da atualidade, com forte impacto ocasionado pelos resíduos sólidos. Alternativas como a limpeza de praias tem sido uma ação organizada por inúmeras organizações e voluntários engajados com essa questão, dentre as quais se destaca o Cleanup Day World. Esse trabalho teve como objetivo apresentar os resultados de uma ação de limpeza (*cleanupday*) realizada por um grupo de discentes do curso de Geografia do Instituto Federal da Bahia (Campus Salvador), no âmbito do componente curricular Oceanografia. Aplicada em duas praias de Salvador, a metodologia se embasou na pesquisa bibliográfica e discussões acerca das demandas tratadas. Em seus resultados, reforça a importância do fortalecimento de ações junto a estudantes, uma vez que a quantidade de resíduos nas praias é grande, com destaque para os plásticos.

**Palavras chave:** Limpeza de praias; formação docente; Geografia Física.

### 1. Introdução

A preocupação com a natureza devido aos impactos promovidos pelas ações antropogênicas vem se tornando premissa de análise constante na sociedade contemporânea. Nesse mesmo contexto, a atuação de fenômenos climáticos e oceanográficos, por vezes, tem sido atenuante na amplitude de efeito dessas ações, a exemplo da dispersão de resíduos e poluição por correntes de maré ou eventos extremos, como as ressacas (FALCÃO, 2015). Por esta razão, organizações não governamentais,



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

instituições e até grupos independentes vem se organizando e desenvolvendo ações de cuidado e preservação do meio ambiente.

Das problemáticas em questão destacam-se a produção, o consumo e o descarte dos resíduos sólidos, sobretudo ao se observar as suas interferências no oceano e nos sistemas costeiros (TURRA et al. 2008). Entre diversas ações organizadas está a ação global de limpeza de praias e ecossistemas, originada pelo dia mundial de limpeza, conhecido como *World Cleanup Day* (<https://www.worldcleanupday.org/>), que ocorre todos os anos e atualmente em 158 países, coletando resíduos sólidos, clamando a sociedade para o descarte inadequado próximo a rios, praias ou mar.

Tomando por base esta ação, este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados de uma ação de limpeza (*cleanupday*) realizada por um grupo de discentes do curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Campus Salvador), no âmbito do componente curricular Oceanografia.

A área definida para a ação teve um total de 5,6Km de extensão, dividida em dois trechos: Segmento I – praia de Jaguaribe sentido Piatã, com 3,1 Km (figura 1) e Segmento II – praia do Flamengo sentido Ipitanga, com 2,5Km (figura 2). O critério morfodinâmico foi adotado para a seleção das praias, com maior atenção para a largura das mesmas e a capacidade em abrigar resíduos que chegam por meio das correntes de maré ou que tenham sido descartados usuários no local.



Figuras 1 e 2 – Segmentos I (Jaguaribe sentido Piatã) e II (Flamengo sentido Ipitanga)  
Fonte: Elaborado por Plínio Martins Falcão (2018)

O trabalho se justificou pela sua proposta em fortalecer ações em equipes para atividades ambientais em campo com o processo formativo de docentes de Geografia, contribuindo para uma



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

formação mais ampla no campo de educação em espaços não formais. A metodologia utilizada para este trabalho contou com pesquisa bibliográfica acerca do tema do lixo marinho e os problemas causados por este no ambiente oceânico e costeiro. Em segundo momento, a análise dos dados obtidos a partir da separação dos materiais retirados durante a ação realizada nas praias.

## 2. Materiais e métodos

Realizado no âmbito da disciplina de Oceanografia (semestre 2018.1), o *Cleanup Day GeOceano*, como foi batizado pelo docente, que contou com reuniões e etapas de planejamento, foi realizado em data diferente da oficial devido ao calendário acadêmico. A turma (22 discentes) foi dividida em quatro grupos denominados de frentes de trabalho para a gestão: (1) Divulgação; (2) Logística e alimentação; (3) Ações estratégicas de coleta; (4) Segurança e fiscalização. Relatoria e controle de tempo ficaram sob responsabilidade do docente organizador.

Na data, os grupos foram organizados na areia para o início das atividades, conforme planejado pela mesma equipe supracitada (figura 3), dando início às atividades de limpeza das praias, retirando e acondicionando todos os materiais encontrados na areia (plástico, madeira, vidro, metal, papel, exceto resíduos orgânicos).

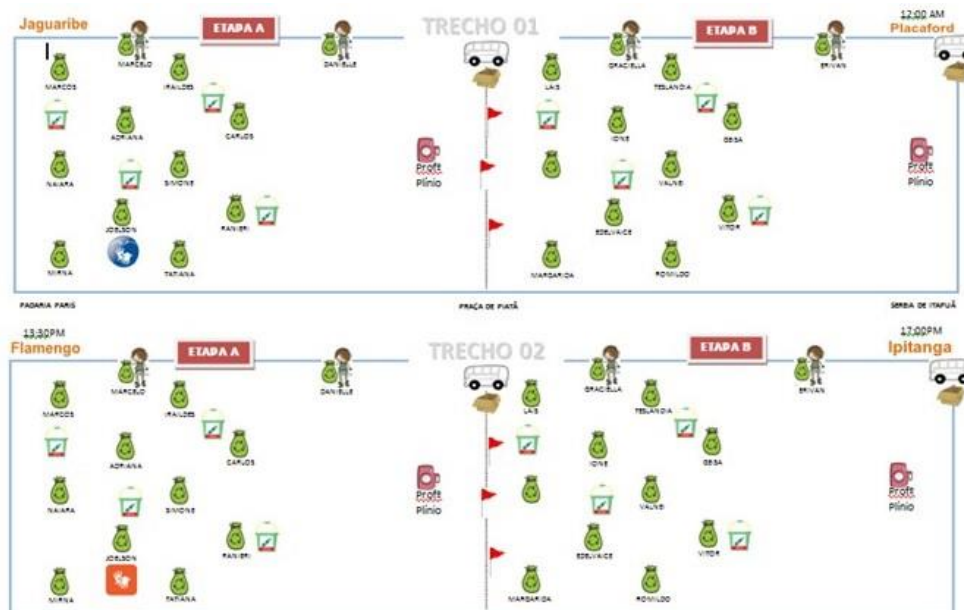


Figura 3 – Distribuição da equipe nas praias  
Fonte: Elaborado pelos autores (2018)



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Houve a preocupação em refletir sobre a escolha dos equipamentos a serem utilizados, evitando-se gerar novos resíduos. Logo, foram adotados instrumentos e materiais de reuso para coleta, transporte e armazenamento dos resíduos, como baldes plásticos, caixas de papelão e sacos plásticos reutilizados.

As praias de Salvador, na atualidade, contam com um programa de limpeza diário, a partir das 6:00hs. No entanto, o que se pôde perceber é que esta é realizada com a remoção, apenas, dos resíduos de maior tamanho (garrafas, embalagens, latas, etc.), permanecendo os menores (tampas, invólucros, rótulos, palitos, canudos, pequenas embalagens, etc.), que se tornaram o foco da ação, concluída, respectivamente, às 12:00hs (Segmento I) e às 16:30 (Segmento II).

### 3. Resultados e discussão

A limpeza promovida pelo *Cleanup Day GeOceano* retirou um total de 15,079 gramas (15 Kg) de resíduos diversos, que foram agrupados em suas classes: plástico, metal, madeira, vidro, papel e outros. A maior concentração se deu na faixa da pós-praia, sendo menor a quantidade encontrada na zona de deixa (fragmentos e microplásticos). Após a realização das etapas em campo, foi dado prosseguimento ao processo de separação e pesagem do material, de acordo com os diferentes grupos. (figura 4)



Figura 4 – Processo de separação e análise do material coletado

Fonte: Plínio Martins Falcão (2018)



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A quantificação realizada apontou que os plásticos foram o tipo de resíduo mais abundante encontrado nas praias, representando mais de 8Kg do material coletado, seguido de metal (2Kg), madeira (1,4 Kg) e vidro (1,1 Kg) como os mais intensos entre os resíduos (figura 5). Os plásticos, devido à quantidade, foram separados por categorias, uma vez que apontam níveis alarmantes de poluição marinha global e de sistemas costeiros, sobretudo nas praias, manguezais e estuários. Via de regra, destacaram-se os fragmentos, as tampas de pet e os canudos (figura 6).

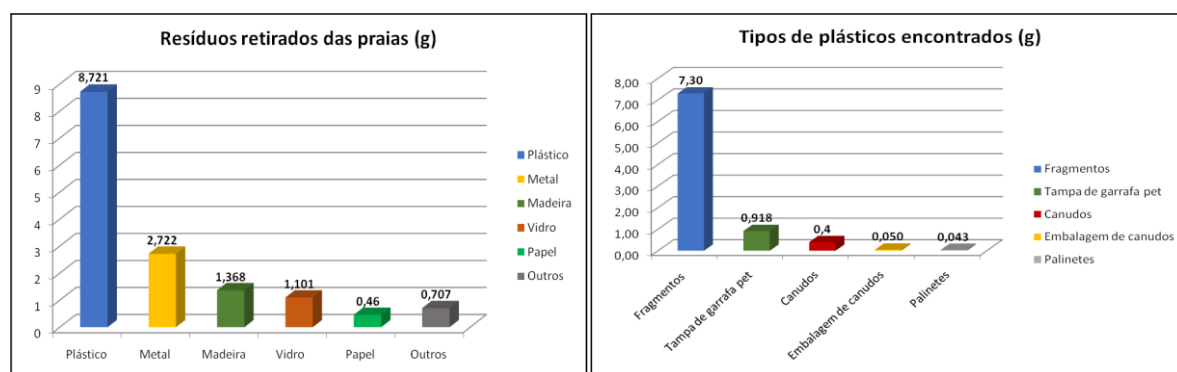


Figura 5 e 6 – Classes de materiais encontrados entre os resíduos

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

#### 4 Considerações finais

Ao final da atividade, em um balanço prévio, o que mais atraiu a atenção foi a quantidade de determinados tipos de resíduos tais como embalagem de picolé e de canudos, tampas de pet, bitucas de cigarros e lacre de lata de metal. A realização da atividade como proposta didático pedagógica para os discentes, apresentou relevância significativa no sentido de proporcionar uma vivência *in loco* da problemática ambiental de ambientes costeiros, com foco no município dos discentes, valorizando a importância da conscientização para o crescente consumo de objetos de material plástico.

#### 5 Referências

FALCÃO, P.M. Panorama da poluição costeira por pellets de plástico em praias de SP (Brasil): uma contribuição aos estudos de geografia do litoral. 2015. Tese (Doutorado em Geografia Física) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

TURRA, A.; MALUF, A.; MANZANO, A.B. 2008. Invasão de plástico nos oceanos. *Ciência Hoje*, v.46, n. 246, p.40-45.